



Ibsen Pinheiro está dez quilos mais magro e muito abatido

Ibsen presta depoimento dia 23

GERALDA FERNANDES

O deputado Ibsen Pinheiro (PMDB-RS) escolheu a antevéspera do Natal, dia 23, a quinta-feira da próxima semana, para prestar seu depoimento à CPI do Orçamento. Depois de quase um mês afastado do Congresso e de pedir adiamento por três vezes do comparecimento à comissão, Ibsen garante que será um depoimento "espontâneo, calmo e equilibrado". Convocado para explicar a movimentação bancária incompatível com a remuneração de parlamentar nos últimos cinco anos, além da evolução patrimonial, após denúncia de envolvimento com a manipulação dos recursos públicos, Ibsen não quis adiantar o conteúdo de sua defesa nem falar sobre os cerca de US\$ 2,3 milhões movimentados, segundo dados da subcomissão de bancos.

A "desorganização" dos bancos foi apontada por Ibsen como o motivo para os adiamentos pedidos à comissão. "Até ontem, dia 14, estava recebendo documentos como extratos e ainda existem buracos na

documentação", explicou. Para o relator da CPI, deputado Roberto Magalhães (PFL-PE), todo depoimento é importante, mas no caso do deputado Ibsen terá cunho político de grande repercussão — "pela pessoa que é e pelas posições que ocupou no PMDB e na Câmara". Magalhães acrescentou que o depoimento do ex-presidente da Câmara vai se restringir a "cifras e bens".

Ibsen diz considerar um direito seu prestar esclarecimentos à comissão e ao País. Na tarde de ontem, o deputado foi ao gabinete do senador Jarbas Passarinho dizer que antes de quinta-feira deverá estar concluída a auditoria de suas contas bancárias, que está sendo feita pela empresa Trevisan. Dez quilos a menos e muito abatido, o deputado admitiu estar sofrendo desde as acusações de envolvimento com a manipulação do orçamento. "Só uma pessoa honesta pode sofrer o quanto sofri. Ao contrário do que muitos pensam, somente a consciência tranquila é que traz a dor", ressaltou.